



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Senhores Deputados amigos

1910. Cavalheiros honrados

Tenho estado bastante triste, e
 por isso não pude apresentar a V. Ex.^{as}
 as minhas sinceras e cordialíssimas
 felicitações pelo resultado do jul-
 gamento em Villa Real. Agradeço,
 pois, muito effusivamente pelo amigável
 seu triumpho obtido contra uns
 vilíssimos e torpes perseguidores.
 Foi mais dumavez, talvez
 resumendo para Coimbra por
 um cambaio. Não me esqueço

casi todos, tanto quanto me for possível.
Desejamos já ler o tratado de
paz U. S. que seja convenientemente
folha no momento na câmara
a propósito do juro. Responde
em a U. S., pedindo a elle mais
alguns factos mais, que possam
ter servisse para a obra
de, e tanto fosse possível (cabe
nos que tentamos fazer - elle.
U. S. não me responder. Não
reberia a minha carta? He
o elle me responde com a juri
vel berido, para entantar
o assunto. Creio bem que
o meu ministro proceda em

reintegro. E deo unam
ante totam auctoritatem
presens de demerito et
pro preparata?

De voluntate in causa politica
quellae divisione? Non scio. Sed
futurus est quoniam pro deo
fieri bene.

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR
Fiduciam de operacione
tuorum respectu impu-
nitate, a qua de familia
creiam me

Lisboa,
18-3-16

de V. Roza
amato deo
e. v. r. r. r.
Antonio Alvaro de S. S.